

Cinquentenário

Feira Nova comemorou 50 anos de emancipação com muitas festas e a inauguração de dezenas de obras pelo prefeito Nicodemus Ferreira. – *Pág. 26*



Legislativo

Henrique Queiroz está se preparando para disputar o seu décimo mandato legislativo e tem intenso trabalho para apresentar aos eleitores. – *Pág. 44*

Preço: R\$: 10,00

TOTAL[®]

A Revista dos Municípios Pernambucanos

Edição 66ª – Ano 9 – Pernambuco – Brasil, 30 de dezembro de 2013

Rossine Blésmany e Eduardo Campos

Parcerias trazem o desenvolvimento



Lajedo

é um canteiro de obras





Lajedo está em fase de reconstrução

Por Márcio Maia

Finanças e prédios públicos foram completamente recuperados

O prefeito Rossine Blésmany considera como a principal meta alcançada em seu primeiro ano de gestão, a estruturação da Prefeitura, com a normalização dos trabalhos em todas as secretarias. Ao assumir no início do ano, encontrou um verdadeiro caos, com escolas, hospitais e até o prédio da Prefeitura sem condições de funcionamento, além de um débito de R\$ 17 milhões com fornecedores e impostos. O prédio da Prefeitura estava completamente danificado, sem computadores funcionando e com as linhas telefônicas cortadas. Nem as senhas dos computadores foram informados pelos antigos gestores, o que só foi obtido oito dias

depois da posse. "Foram dias difíceis, mas com o apoio do secretariado, dos funcionários e, principalmente, da população, conseguimos regularizar a documentação. O governador Eduardo

Campos também teve grande importância", reconheceu. Como a PMJ estava inadimplente, a primeira providência foi procurar o INSS para fazer o parcelamento da



Fotos: Allan Silva / RT



dívida de cerca de R\$ 13 milhões para conseguir reativar os convênios e voltar a receber as verbas do Governo Federal. “Também nos reunimos com as empresas fornecedoras da Prefeitura e conseguimos convencê-los a receber os débitos de mais de R\$ 3 milhões. Fizemos acordos com todos eles e pudemos voltar a contar com os materiais necessários para fazer os diversos setores da Prefeitura funcionarem”, lembrou Rossine.

INTERDIÇÕES – Aços imediatas foram feitas em várias ruas da cidade que estão intransitáveis por conta dos buracos e também por consequência de obras de instalação da rede de saneamento básico, que haviam sido iniciadas em 2011 e que a Prefeitura não havia



realizado sua parte. Uma operação Tapa Buraco foi iniciada com o apoio do então ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho.

Outra providência imediata foi a reabertura do Matadouro Público, que havia sido interdito pela Justiça, por solicitação da Adagro, em decorrência de inúmeras irregularidades no funcionamento. As obras exigidas para atendimento das reivindicações foram realizadas e os criadores de gado,

principalmente os pequenos, tiveram condições de voltar a realizar o abate dos animais, diminuindo as despesas com o transporte do gado.

Outro local importante da cidade que estava sob ameaça de interdição era a Central de Abastecimento de Lajedo (CEALA). O prédio apresentava inúmeros problemas, praticamente condenado e com ameaça de interdição. Foi feita uma reforma completa, com aplicação de alguns setores, especialmente a área de comercialização.

As medidas começaram a ser sentidas pela população, que passou a apoiar a administração pública. A Câmara de Vereadores também teve papel importante na recuperação da estrutura dos prédios municipais, aprovando os projetos encaminhados pelo Poder Executivo.

A presidenta da Câmara, Vânia Cosme, elogia a capacidade administrativa do prefeito. “Rossine tem demonstrado uma grande capacidade de administrar a Prefeitura, pois quando assumiu havia um verdadeiro caos. O prédio central estava completamente destruído, as escolas com muitos problemas, os veículos quebrados. Em menos de um ano, muita coisa mudou, para melhor, felizmente”, afirmou.

“Tivemos muito trabalho para fazer com que a estrutura da Prefeitura voltasse a funcionar normalmente. Agora conseguimos equilibrar as finanças e realizar as primeiras obras.”

**Prefeito
Rossine Blésmany**



Escolas municipais recuperadas

Professores foram valorizados e recebem piso salarial

A rede escolar municipal é formada por 38 escolas, inclusive o Colégio Normal, onde estudam mais de 11 mil crianças e adolescentes. No início do ano, a maioria dos educandários não tinha condições de um funcionamento perfeito, pois apresentava rachaduras nas paredes, tetos quebrados e problemas nos sistemas elétrico e hidráulico.

A situação do Colégio Normal era a mais grave. O prédio não tinha teto, as paredes estavam rachadas e a cozinha estava totalmente danificada. Das 38 escolas, oito foram fechadas no início do ano, por medida de segurança.

MERENDA - A merenda escolar recebia muitas críticas tanto por parte das crianças quanto dos pais, pela péssima qualidade.

Também era comum a falta de alimento em diversas ocasiões. O prefeito Rossine Blésmany contratou uma nutricionista que elaborou um cardápio apropriado e balanceado para a faixa etária dos alunos, com mais qualidade e mais nutritiva. Agora, até a água servida nas escolas é mineral.

Para possibilitar mais condições de locomoção para os alunos que moram distante das escolas, a Prefeitura adquiriu quatro ônibus escolares novos e especialmente equipados para o transporte das crianças. Os motoristas foram preparados para oferecerem um serviço de qualidade.

PROFESSORES - Os professores estavam bastante desmotivados por conta de atraso no pagamento dos salários e ausência de um Plano de Cargos e Carreira. Para

“Estamos investindo bastante na área da educação, pois entendemos que ela é a base de tudo. Depois de resolvermos o problema dos professores, promovemos um fórum municipal para possibilitar mais aperfeiçoamento para a categoria. Também investimos nas escolas e na merenda.”

Prefeito Rossine Blésmany



motivar os professores, o prefeito promoveu algumas reuniões, onde apresentou os problemas financeiros da municipalidade e prometeu resolver as questões do funcionalismo. «Mostrei para eles como estava a situação financeira do Município e prometi que assim que os problemas fossem resolvidos, todos seriam recompensados», afirmou. Como primeira medida, determinou o pagamento do piso salarial da categoria, que era uma antiga aspiração.

Depois que tudo foi solucionado, o prefeito promoveu o 1º Fórum Municipal de Educação, que contou com a participação de todo o professorado. Promoveu o primeiro concurso de redação escolar, para incentivar as crianças.

Outro ponto importante foi a implantação da Biblioteca Ambulante, a primeira a funcionar em Lajedo e na Região.





Hospital e postos médicos ampliados

Novos médicos atendem a população durante 24 horas

A rede de saúde de Lajedo é composta de um Hospital Municipal, uma Casa de Parto e sete Postos de Saúde da Família (PSF). As constantes reclamações da população deixaram de existir quando o prefeito Rossine Blésmany determinou a contratação de novos profissionais, o que fez com que todos os postos estejam funcionando perfeitamente. O quadro atual é formado de 25 médicos o que permite que a população tenha ao seu dispor dois médicos de plantão por dia. Na gestão passada, havia apenas três médicos para atendimento nos sete PSFs, inclusive os da zona rural, com o

prefeito explicou. "Agora, nossa população tem um atendimento médico perfeito não precisando ir para as cidades vizinhas ou até para o Recife", enfatizou. O Hospital Municipal recebeu muitas melhorias, foi recuperado e ampliado, inclusive com a construção de um bloco cirúrgico, o que



permite a realização de procedimentos de menor porte. Com a contratação de médicos especializados, a qualidade do atendimento está em nível bastante elevado.

Os exames laboratoriais também foram reestruturados e nos últimos meses, tiveram um aumento em mais de 200 por cento.

Para melhorar o atendimento na área de emergência e urgência, a Prefeitura conseguiu implantar o serviço realizado pelo SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência), que começou a funcionar em maio passado.

ATERRO – Além de promover uma grande mudança no sistema de coleta de lixo e varrição das ruas, que foi ampliado depois que os direitos dos garis foram reconhecidos, o prefeito determinou providências para solucionar um grave problema que prejudicava bastante a população. O aterro



sanitário, cujo projeto existia há mais de dez anos, começou a funcionar.

Os serviços foram concluídos em quatro meses, período em que toda a área foi aterrada. No verdadeiro "lixão" havia mais de 15 mil toneladas de entulhos. "O problema era muito sério e a população sofria muito com a situação. Investimos bastante e atualmente, o serviço

realizado em Lajedo é considerado como um dos melhores do Estado", afirmou Rossine.

Para que esses serviços fossem otimizados, o prefeito recebeu a cooperação de órgãos estaduais e federais, inclusive com a liberação de verbas, sem as quais os programas não seriam concretizados. "O apoio foi fundamental", concluiu.





Condições de trabalho para os produtores

Aração de terras, barragens e vacinação do gado possibilitam mais produtividade

O município de Lajedo, localizado no Agreste Meridional, vem sofrendo muito com a seca que atinge a região nos últimos três anos. Para permitir uma perfeita convivência dos produtores rurais com a estiagem, a Prefeitura tem realizado muitas obras importantes que

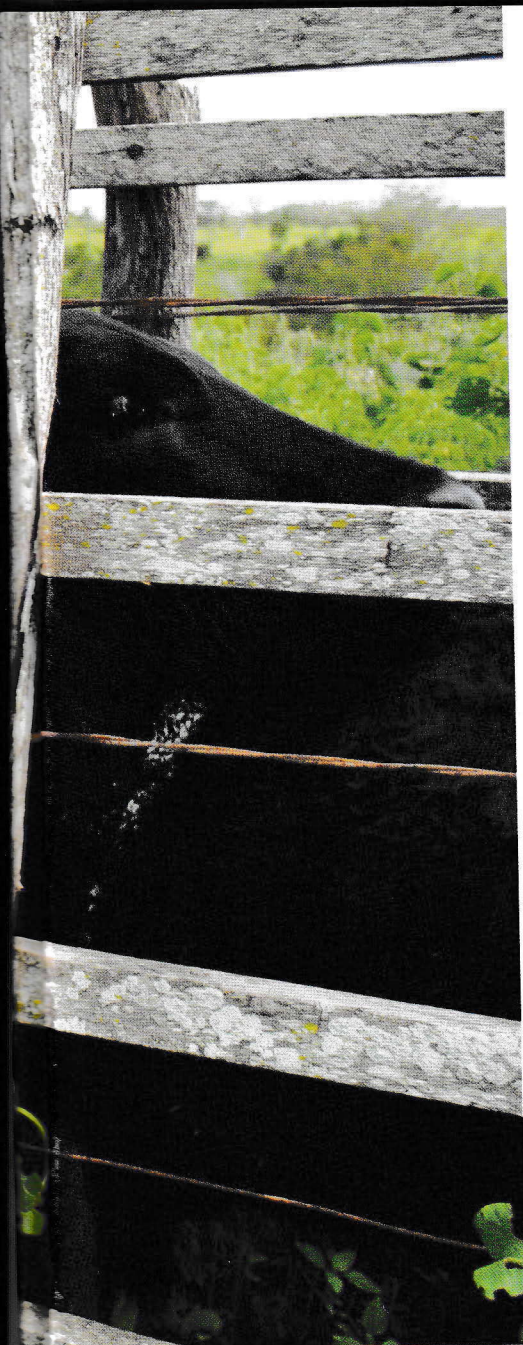
têm permitido acentuada diminuição nos prejuízos ocasionados pela falta de chuvas.

Para possibilitar um maior acúmulo de água na área rural, o prefeito Rossine Blésmany determinou a construção de duas barragens, as quais irão aproveitar ao máximo as chuvas caídas. "Precisamos de dar condições de trabalho aos agricultores e criadores para que tenham condições de recuperar os prejuízos que

vêm tendo nos últimos anos", explicou o prefeito, que realizou as obras com uma retroescavadeira da municipalidade, recuperada pela atual gestão.

Além das barragens, a Prefeitura realizou a aração de nada menos de 1.200 hectares de terras, as quais estão preparadas para o plantio de milho, feijão e verduras, além de capim para o gado. Essas obras também foram realizadas com material da PML, que recuperou esse ano, nada menos de três tratores.

O prefeito encontrou a frota da Prefeitura sem condições de uso e



estabeleceu um plano de recuperação, inclusive de uma picape, que vem sendo utilizada no trabalho de atendimento à área rural.

Para garantir a qualidade do gado criado no município e evitar a morte dos animais, a Prefeitura participou ativamente da campanha promovida pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, incentivando os criadores e possibilitando o acesso às vacinas.

Por conta dessa efetiva atuação, foram vacinadas cerca de 16 mil cabeças de gado contra a febre aftosa.





Servidores públicos recebem incentivos

Salários em dia e condições de trabalho melhoraram os serviços públicos

Ao assumir a Prefeitura, Rossine Blésmany encontrou como principal problema, além da total falta de estrutura da sede e demais órgãos municipais, o atraso no pagamento do funcionalismo público. Com um amplo diálogo e muita negociação, ele conseguiu mostrar aos trabalhadores a real situação do Município e obteve o apoio para que todos se motivassem.

Ao verificar que a folha estava inchada, com mais de 1.300 servidores, convocou uma reunião, onde fez um resumo do que havia encontrado e mostrou a importância do empenho de todos para que as soluções fossem encontradas.

Criou uma mesa de negociações, na qual os problemas gerais e de cada categoria são apontados e discutidos e apresentadas saídas.

Nesse encontro, disse que os servidores são fundamentais para a administração pública e prometeu melhorar os vencimentos das diversas categorias, a medida que a situação financeira da

Prefeitura fosse permitindo. "Os servidores entenderam nosso posicionamento e todos estão se dedicando ao máximo, oferecendo bons serviços à população", reconheceu Rossine.

Ele prometeu pagar os salários atrasados de forma dividida, o que vem sendo cumprido à risca e

"A eficiência e a participação dos servidores municipais têm sido fundamentais para que a população de Lajedo venha recebendo nos últimos meses, serviços de qualidade. Todos têm demonstrado compromissos com suas funções e merecem todos os elogios"

Prefeito Rossine Blésmany



determinou o pagamento da faolha salarial, com dez dias de antecipação. Para que se chegasse a um entendimento, o gestor fez questão de enaltecer o entendimento dos dirigentes dos sindicatos.

Já com as condições financeiras da Prefeitura em melhor situação, o prefeito autorizou o pagamento do piso salarial dos professores. Também autorizou o pagamento do adicional de insalubridade dos garis, o que já vinha sendo alvo de uma questão na Justiça do Trabalho. "Se eles tinham direito, por que não antecipar a decisão"?, Os agentes comunitários de Saúde também foram beneficiados com um abono, o que lhes deu mais facilidade para o trabalho.

"Nossos servidores são a base de sustentação para que realizemos uma administração à altura do que é desejado pelo povo de nossa cidade", resumiu o prefeito Rossine Blésmany.

Os funcionários da Prefeitura têm demonstrado eficiência e muita disposição para realizarem qualquer tipo de serviço em benefício da população do município de Lajedo





Lajedo pecuária deu início à cidade

***José Nonato de Oliveira
foi o primeiro prefeito
eleito pelos lajedenses***

O povoamento da região onde hoje se encontra o município de Lajedo se iniciou no início do Século XIX quando a atividade pecuária começou a chegar ao Agreste. Um dos primeiros a se instalar no local foi Vicente Ferreira, dono da Fazenda Cágado, onde foi morar com os

filhos e escravos. No ano de 1852, um dos filhos, José Ferreira da Silva, conhecido como Barão Cazuzza, construiu uma casa, onde na frente existia uma frondosa gameleira, que passou a ser ponto de encontro dos criadores, agricultores e os caixeiros viajantes, onde eram feitos os negócios.

O Barão Cazuzza mandou construir uma capela em homenagem a Santo Antônio

de Pádua, o que fez o local ficar popularmente conhecido como Lajeiro de Santo Antônio. A primeira missa foi celebrada pelo padre João José do Divino Espírito Santo. A quantidade de casas nas redondezas continuou a aumentar e o lugarejo passou a ser chamado de Lageado.

Em 1900, passou a ser considerado



distrito de Canhotinho. Em documento do Estado, na divisão administrativa de 1911, aparece como distrito de Canhotinho com o nome de Lagedo. O atual nome, Lajedo, aparece pela primeira vez na lei 235, de 9 de dezembro de 1938.

Em 1948, o governador Barbosa Lima Sobrinho assinou a Lei



Estadual 377, de 24 de dezembro de 1948, criando o município de Lajedo. A nova prefeitura foi instalada no dia 19 de janeiro do ano seguinte e teve como primeiro prefeito, Guilhermino Virgulino Sobral, que passou o cargo quatro meses depois ao presidente da Câmara Municipal, Adalberto de Castro Barreto, que por sua vez, preparou a posse de José Nonato de Oliveira, prefeito eleito em 8 de maio.

O nome da cidade é decorrente da grande quantidade de lajeiros, chamados pelos moradores de "caldeirões", os quais armazenam muita água no período das chuvas, sendo responsáveis pelo abastecimento da cidade durante muito tempo.

